

● VINHOS

# Barbeito mostra novas apostas

**SÃO SETE OS NOVOS VINHOS ONTEM APRESENTADOS, SEIS LICOROSOS E UM BRANCO**

**NÉLIO GOMES**  
ngomes@dnoticias.pt

No âmbito da comemoração do 10.º aniversário da Adega Vinhos Barbeito, aquela afamada empresa vinícola madeirense apresentou ontem as suas mais recentes apostas, num total de sete vinhos, seis licorosos e um branco. Uma apresentação efectuada nas instalações da adega, localizadas no Parque Empresarial em Câmara de Lobos, no decorrer de uma prova de vinhos onde participaram mais de duas dezenas de convidados, entre distribuidores, clientes, jornalistas e representantes de famílias parceiras no lançamento de três destes novos rótulos.

Uma das novidades é primeiro vinho tranquilo Verdelho Madeirense Branco 2017, que ainda se encontra por engarrafar e do qual a empresa estima poder comercializar 2.600 garrafas em Novembro próximo.

O administrador da Vinhos Barbeito, Ricardo Diogo, revelou que este “é o primeiro vinho que resulta de um trabalho invisível de quatro anos”, uma vez que a opção inicial da empresa foi a de “concentrar as nossas energias na parte da viticultura, porque eram vinhas que já existiam, preparadas para produzir Vinho Madeira e nós, durante três anos, andámos a preparar as plantas para obtermos uvas com uma qualidade diferente, com maior concentração, para podermos fazer este primeiro vinho tranquilo”. Um vinho feito “com muita calma, sem pressas”, razão pela qual “só agora será engarrafado”.

Todos os outros vinhos são licorosos, na senda da tradição daquilo



Os novos vinhos Barbeito foram apresentados por Ricardo Diogo, numa prova realizada na adega em Câmara de Lobos. FOTOS RUI SILVA/ASPRESS



que tem sido a história da Vinhos Barbeito: o Single Harvest - Tinta Negra 2007 Meio Seco; o Malvasia 2004 - Colheita Casco Unico; o Verdelho 1994 - Frasqueira Manuel Eugénio Fernandes (no âmbito do projecto com a família Jardim Fernandes); o Malvasia 20 anos - Lote 18143; o Vinho do Embaixador - Boal 40 anos (em homenagem a Fernão Favila Vieira); e o Vinho do Reitor - Malvasia 40 anos (que homenageia Ângelo Augusto da Silva).

Ricardo Diogo, explicou que estes vinhos, “seguindo já uma tradição desta casa, têm nomes” e pretendem ser homenagens “a ilustres madeirenses que estiveram ligados aos

vinhos e que estão na origem destes vinhos”, acrescentando que “são projectos que resultam de parcerias com as famílias”.

O administrador recorda que estas parcerias vêm na sequência de outros projectos semelhantes, como seja “o projecto do Ribeiro Real, que resulta de uma parceria com uma outra família, bem como o lançamento, no ano passado, de um Sercial 1988, que é da mesma família do Verdelho 1994 que agora apresentamos”. Projectos que, reforça, visam recordar e trazer para o presente o nome “das pessoas que pertenceram à história e que foram importantes para o Vinho Madeira”.